



NOTA DE ESCLARECIMENTO

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CACOAL-SINSEMUC, entidade sindical reconhecida e registrada no CNPJ/MF 63.789.028/0001-70, Com Sede Administrativa na Av. Belo Horizonte, 2986, Bairro Jardim Clodoaldo, neste município de Cacoal, representado por sua diretoria eleita, nos termos do art. 195 parágrafo 2º, e o art. 513 alínea “a” da CLT bem como o art. 8º inciso III da Constituição Federal, na qualidade de substituto dos **Servidores Públicos Municipais de Cacoal**, vem pelo presente expor e esclarecer a sociedade quanto a fatos noticiados pela imprensa via web, grupos de WhatsApp, quanto a um possível assédio moral, sofrido por uma servidora efetiva e filiada a esta instituição sindical, pelo Prefeito Municipal. Deixamos de citar o nome da servidora, para preservá-la quanto a sua intimidade.

No dia 25.07.2021, em horário noturno, o Presidente desta entidade sindical, recebeu uma ligação de uma servidora que lhe reportou ter sofrido assédio moral por parte do Prefeito Municipal, informando-lhe que havia registrado boletim de ocorrência, do suposto assédio, informando as autoridades policiais, o nome de alguns servidores, que presenciaram os fatos e pedindo que a entidade ouvisse tais pessoas. Nesta oportunidade foi lhe informada que os fatos seriam averiguados e posteriormente a Diretoria da entidade se manifestaria.

No dia 26.07.2022, no período da manhã a servidora esteve na sede da entidade, sendo que no momento o Presidente, estava em atividades externas, e esta, novamente reforçou o relato a Primeira Tesoureira e a Diretora de Comunicação e Divulgação. Foi lhe informado a mesma posição, que os fatos seriam apurados e posteriormente a Diretoria iria se manifestar. O que se faz neste momento pela presente nota de esclarecimento.

Em que pese as postagens realizadas pelo Vereador Paulo Henrique nas redes sociais, no período da manhã e durante todo o dia, 26.07.2021, falaremos posterior a este episódio em específico.

Durante o dia, todos os citados pela servidora, tanto no Boletim de Ocorrência, quanto ao Presidente via telefone, e outras próximas ao acontecido, foram ouvidas, sendo que nenhuma das supostas testemunhas afirmaram terem ouvido, o alegado pela servidora, seja por desatenção ou afirmações de que não ouviram nos termos apresentados.

Posteriormente o Prefeito Municipal, lançou nota, informando que falara com a servidora, mas negou o suposto assédio moral, relatando que disse a servidora que se fosse comprovado a existência de denúncia caluniosa por parte desta, seria aberto um PAD.

Primeiramente esta entidade sindical, se solidariza com a servidora, pois não pode mensurar, os sentimentos mais dolorosos que esta relata. E reforça desde já o seu posicionamento é contra qualquer ato de abuso ou assédio moral, que venha a ocorrer com todo e qualquer servidor, independentemente de estar filiado ou não.

Quanto a fala do Prefeito, de abertura de PAD, este tem o poder de pedir a instauração de Processos disciplinares, **não significando que estes serão julgados procedentes**, haja vista a previsão legal expressa em nossos ordenamentos

jurídicos Lei 2.735/PMC/2010, e a Constituição Federal, que garantem o devido processo legal. Sendo que estas previsões legais, foram frutos de intensas discussões por comissões paritárias, em que a diretoria da época participou juntamente com outros servidores.

Quanto a abertura de PAD, caso este venha a ocorrer, esta entidade, irá adotar os mesmos posicionamentos em casos similares, a saber, acompanhamento pela entidade, e oferecimento de defesa técnica e jurídica de forma gratuita, como vem fazendo esta atual diretoria.

Não podemos deixar de citar e repudiar a atitude do Vereador Paulo Henrique que em suas redes sociais, utilizou o ocorrido de forma leviana e politqueira.

No que se refere a sua fala que o Presidente desta entidade, tinha lhe falado que o Prefeito municipal estava “descompensado” fica a mesma contestada veementemente pelo Presidente, pois trata-se de mentiras levianas, a fim de obter visibilidade política.

É vergonhoso ver que o referido vereador, tenta de toda forma, criar intrigas entre esta entidade sindical com o executivo, exemplo a questão da negociação do Piso do Magistério, e dos processos de precatórios em andamento no Tribunal de Justiça.

De outra sorte, não temos visto o referido vereador, se manifestar na defesa dos servidores nas pautas de reuniões com o executivo em que participa com esta entidade sindical e demais vereadores. Também faz questão de participar das assembleias desta entidade, onde sempre lhe é oferecido a fala, para discutir as pautas, e preferindo este atacar o Prefeito e esta entidade.

Esta Entidade Sindical sempre se posicionará pela verdade e a transparência, sem o viés político partidário!

Cacoal RO, 27.07.2022.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CACOAL-SINSEMUC



SINSEMUC: Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Cacoal – Av. Belo Horizonte, 2986 – B: Jardim Clodoaldo.

CACOAL – RO – CEP: 76963-678

FONE/FAX: (69) 3443-2211

E-MAIL: sinsemuc@hotmail.com